



**Orientadora**  
**Profa. Dra. Matilde Scaramucci**

# O uso de estratégias comunicativas em inglês pelos controladores de tráfego aéreo brasileiros

**Natália**  
**Guerreiro**



# Definição de EC

- ◎ Formas de lidar com um desafio na comunicação como
  - falar sobre um tópico que não domina;
  - expressar-se quando a palavra “foge”;
  - conversar com um falante menos proficiente;
  - tentar manter o turno de fala;
  - interagir num ambiente ruidoso.
- ◎ Exemplos de estratégias comunicativas (EC):
  - paráfrase; **evasão**; **mímica**; solicitar esclarecimento

(CANALE; SWAIN, 1980; ELDER; DAVIES, 2006; TARONE; COHEN; DUMAS 1976/1983; FAERCH; KASPER, 1983; BIALYSTOK, 1990; CANAGARAJAH, 2013)

# Roteiro

- ⦿ Definição de EC
- ⦿ Contexto & Justificativa
- ⦿ Problema
- ⦿ Objetivo geral
- ⦿ Objetivos específicos
- ⦿ Perguntas de pesquisa
- ⦿ Metodologia
- ⦿ EC encontradas por enquanto

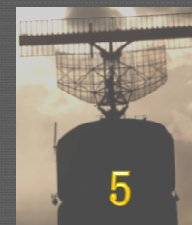


# Contexto & Justificativa

- Setor de Avaliação da ELLI (ICEA)
- EPLIS, exame de alta-relevância
- Critério para licença de pessoal (OACI, 2006)
- Escala de Níveis de Proficiência da OACI (OACI, 2004/ 2010)
- Importância da competência estratégica em estudos de inglês como língua franca e do inglês de aviação (KIM, 2012)
- Importância das estratégias comunicativas na definição do fator de corte



	INTERAÇÕES
Operacional NP4	As respostas são geralmente imediatas, adequadas e informativas. Inicia e mantém o diálogo mesmo quando lida com uma mudança inesperada dos acontecimentos. Lida de maneira adequada com aparentes falhas no entendimento verificando, confirmando ou esclarecendo o que se pretende.
Pré-operacional NP3	As respostas são às vezes imediatas, adequadas e informativas. Capaz de iniciar e manter diálogos com razoável facilidade sobre temas familiares e em situações previsíveis. Resposta geralmente inadequada perante mudanças imprevistas dos acontecimentos.



## “Descritores holísticos

Os falantes proficientes devem:

- a) comunicar-se efetivamente apenas com o uso da voz (telefonia/radiofonia) e face a face;
- b) comunicar-se sobre tópicos comuns, concretos e relacionados ao trabalho com precisão e clareza;
- c) usar estratégias comunicativas apropriadas para a troca de mensagens e para o reconhecimento e resolução de mal-entendidos (ex.: para conferir, confirmar ou esclarecer informação) em um contexto geral ou relacionado ao trabalho;
- d) com sucesso e relativa facilidade, lidar com os desafios linguísticos trazidos por uma complicação ou mudança inesperada no rumo dos acontecimentos no contexto de uma situação rotineira de trabalho ou tarefa comunicativa familiar;
- e) utilizar um dialeto ou sotaque inteligível para a comunidade aeronáutica.”

(OACI, 2006, APP1-1, tradução e grifos meus)



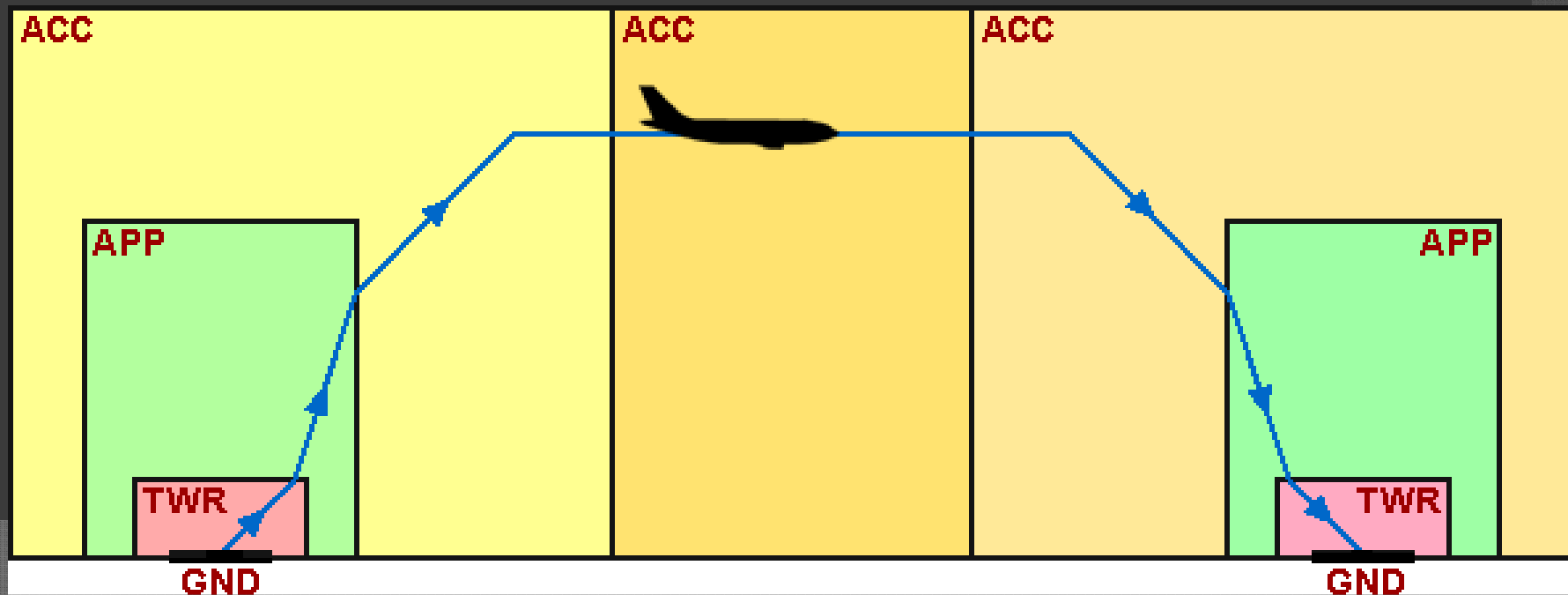
# Problema

- ◎ Tarefas com negociação de sentido (Scaramucci, 2010): mas como cobrar?
- ◎ Falta de clareza do construto para exames de inglês para a radiofonia: qual é a natureza do “Plain English”?
- ◎ Duas visões de EC:
  - compensatórias x constitutivas
  - Na própria OACI
  - Na literatura de EC e competência estratégica em geral



# Objetivo geral

- analisar o uso de estratégias comunicativas em inglês pelo controle de tráfego aéreo brasileiro nos seus cinco Centros de Controle de Área





# Objetivos específicos

- OE1: descrever e caracterizar o uso de estratégias comunicativas em inglês no controle de área do tráfego aéreo brasileiro;
- OE2: operacionalizar o conceito de estratégias comunicativas para o controle de área;
- OE3: levantar os critérios de sucesso, empregados pelos próprios profissionais brasileiros, para o uso de estratégias comunicativas em inglês nos ACC.

# Perguntas de pesquisa

- Q1: Como as estratégias comunicativas ocorrem no controle de área do tráfego aéreo brasileiro em inglês: quem as inicia, de que forma se realizam, em que situações e momentos?
- Q2: Como controladores de tráfego aéreo experientes julgam a efetividade e eficácia dessas estratégias? Em outras palavras, quais são os critérios autóctones para avaliar o uso dessas estratégias?

Perguntas de pesquisa	Instrumentos de geração de dados	Métodos de análise
<p><b>Como as estratégias comunicativas ocorrem no controle de área do tráfego aéreo brasileiro em inglês?</b></p>	<p>Gravações do controle de tráfego aéreo brasileiro em inglês no ACC</p> <p>Observação não participante em órgãos de controle</p>	<p>Transcrição ampla e realce de uso das estratégias</p> <p>Busca de categorias emergentes vs. termos da escala da OACI vs. taxionomias da literatura de EC</p> <p>Separação de trechos exemplares</p> <p>Revisão por um controlador dos trechos exemplares</p>
<p><b>Como controladores de tráfego aéreo experientes julgam a efetividade e eficácia dessas estratégias comunicativas?</b></p>	<p>Grupo focal com 6 a 12 controladores experientes de ACC</p>	<p>Cruzamento das categorias emergentes com as dos controladores</p> <p>Listagem e categorização dos critérios de sucesso discutidos</p> <p>Revisão pelos ATCO do GF</p>

# Algumas EC encontradas

- Contrastive stress: preventivo, por desentendimento, para correção de info anterior, ex.: Climb FL two-FOUR-zero.
- Espaçamento de palavras, falar devagar, soletrar e repetição de info importante.
- Uso de expressões da fraseologia para EC: “correction...” “say again” “confirm how many miles”
- Readback/hearback
- Pedido de esclarecimento: “Is the position OBKOL or OBKAL?”

**“Não é que não haja um corpo de teoria linguística ao qual a pesquisa de natureza prática possa recorrer, tendo apenas que aplicá-lo. Na verdade, é o trabalho motivado por necessidades práticas que pode ajudar a construir a teoria de que necessitamos.”**

**(Hymes, 1972, p.269, tradução minha)**

# Roteiro percorrido

- ⦿ Definição de EC
- ⦿ Contexto & Justificativa
- ⦿ Problema
- ⦿ Objetivo geral
- ⦿ Objetivos específicos
- ⦿ Perguntas de pesquisa
- ⦿ Metodologia
- ⦿ EC encontradas por enquanto



# Referências

- BIALYSTOK, E. *Communication strategies: A psychological analysis of second-language use*. Oxford: Basil Blackwell, 1990.
- CANAGARAJAH, S. *Translingual practice: Global English and cosmopolitan relations*. Londres: Routledge, 2013
- CANALE, M.; SWAIN, M. Theoretical bases of communicative approaches to second language teaching and testing. *Applied Linguistics*, 1, 1-47, 1980.
- ELDER, C.; DAVIES, A. Assessing English as a lingua franca. *Annual Review of Applied Linguistics*, 26, 282–301, 2006.
- FAERCH, C.; KASPER, G. Plans and strategies in foreign language communication. In C. Faerch & G. Kasper. *Strategies in interlanguage communication* (pp.20-60). Londres: Longman, 1983.
- HYMES, D. H. On communicative competence. In J.B. Pride, & J. Holmes, *Sociolinguistics: selected readings* (pp. 269–293). Harmondsworth: Penguin, 1972.
- KIM, H.J. *Exploring the construct of aviation communication: a critique of the ICAO language proficiency policy*. 2012. 263 f. Tese (Doutorado) - Curso de Linguística Aplicada, Faculty Of Arts, Universidade de Melbourne, Melbourne, 2012.
- ORGANIZAÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL (OACI). *Manual on the implementation of ICAO language proficiency requirements*: Doc 9835 AN/453. Montreal: ICAO, 2004.
- \_\_\_\_\_. *Manual on the implementation of ICAO language proficiency requirements*: Doc 9835 AN/453. 2a ed. Montreal: ICAO, 2010.
- \_\_\_\_\_. *Personnel licensing: Annex 1 to the Convention on International Civil Aviation*. 10a ed. Montreal: ICAO, 2006.
- SCARAMUCCI, M. Validação do Exame de Proficiência em Língua Inglesa para profissionais prestadores de serviços de tráfego aéreo do SISCEAB. 2010. 243 f. Relatório, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
- TARONE, E., COHEN, A., & DUMAS, G. A closer look at some interlanguage terminology: A framework for communication strategies. In C. Faerch & G. Kasper (Eds.), *Strategies in interlanguage communication* (pp. 4-14). Londres: Longman, 1976/1983.





# Obrigada

[nataliancg@icea.gov.br](mailto:nataliancg@icea.gov.br)

[ncgguerreiro@gmail.com](mailto:ncgguerreiro@gmail.com)